**­­NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017, DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL - CAU BR**

1. **Informações Gerais**

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR, criado pela Lei nº 12.378/2010 tem como principais atividades orientar e fiscalizar o exercício da profissão do arquiteto e urbanista.

Dotado de personalidade jurídica, encontra-se vinculado à Administração Indireta e funciona como Autarquia Federal Especial, tendo sua estrutura e organização estabelecidas no Regimento Geral, Resolução CAU/BR nº 033/2012.

A sede do CAU/BR está localizada no Setor Comercial Sul (SCS) Quadra 02, Bloco “C” Edifício Serra Dourada, salas 401/409 – Asa Sul – Brasília/DF.

1. **Principais Diretrizes Contábeis**

A partir de 01/01/2012, a Contabilidade do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR foi elaborada de acordo com as normas do CFC e da STN, no processo de convergência da contabilidade pública às normas internacionais de contabilidade.

1. **Apresentação das Demonstrações Contábeis**

**3.1. Base de preparação**

 As Demonstrações Contábeis estão fundamentadas na Lei nº 4.320/64 e em consonância com o Manual de Contabilidade aplicado ao Setor Público, aprovada pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 01/14, e Portaria STN n° 700 de 10/12/2014, 6ª edição, e Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao setor público conforme NBC T 16.1 a 16.10.

**3.2. Base de Mensuração**

 As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

* Provisões para férias de empregados/funcionários;
* Depreciações e amortizações do ativo imobilizado e intangível.

**3.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

 As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

1. **Balanço Patrimonial**

O Balanço Patrimonial tem a finalidade de apresentar a posição financeira e patrimonial do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR, representando, portanto, uma posição estática.

O Balanço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, evidencia qualitativamente e quantitativamente a situação patrimonial da Entidade.

A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em “circulante” e “não circulante”, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade.

**4.1. Ativo Circulante**

Os ativos realizáveis até o exercício seguinte estão demonstrados como circulante.

**4.1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

 Registra os valores em Bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações e para os quais não haja restrições para uso imediato. Os saldos disponíveis em 31/12/17 no valor de **R$ 25.266.228,84** (vinte e cinco milhões, duzentos e sessenta e seis mil, duzentos e vinte e oito reais e oitenta e quatro centavos), se apresentam da seguinte forma:

**a) Bancos c/ Movimento**

* O saldo disponível em 31/12/17 é no valor de **R$ 1.355.686,91** (um milhão, trezentos e cinquenta e cinco mil, seiscentos e oitenta e seis reais e noventa e um centavos), conforme pode ser comprovado através do livro razão, das conciliações bancárias e dos extratos bancários.

**b) Bancos c/ Vinculada**

* O saldo disponível em 31/12/17 é no valor de **R$ 9.173,21** (nove mil, cento e setenta e três mil e vinte e um centavos), conforme pode ser comprovado através do livro razão, das conciliações bancárias e dos extratos bancários. Trata-se de valor recebido como caução de contrato firmado entre o CAU/BR e a empresa IEG – Instituto de Engenharia e Gestão.

**c) Bancos c/ Aplicações Financeiras**

* O saldo disponível em 31/12/17 é no valor de **R$ 23.901.240,37** (vinte e três milhões, novecentos e um mil, duzentos e quarenta reais e trinta e sete centavos), conforme pode ser comprovado através do livro razão, das conciliações bancárias e dos extratos bancários.

**d) Disponível em Moeda Estrangeira**

* O saldo disponível em 31/12/17 é no valor U$D 37,97 (trinta e sete dólares e noventa e sete centavos americanos), conforme pode ser comprovado em espécie. Pela taxa de câmbio aplicada na data de compra da moeda, 3,38 R$/U$, registra-se **R$ 128,35** (um mil, cento e quarenta e dois reais e trinta e cinco centavos) no saldo contábil.
	+ 1. **Créditos a Receber**

**a) Devedores da Entidade**

* Registra o valor a receber de **R$ 93.570,38** (noventa e três mil, quinhentos e setenta reais e trinta e oito centavos), conforme demonstração abaixo:
1. Pinheiro Imóveis e Negócios Imobiliários Ltda - Caução – R$ 36.800,00

O valor de **R$ 36.800,00** (trinta e seis mil e oitocentos reais), inscrito em Devedores da Entidade em nome de Rodolfo Rodrigues de Oliveira refere-se à caução, proveniente de aluguel.

1. Adiantamento de Férias – dezembro de 2017

O valor de **R$ 10.582,20** (dez mil, quinhentos e oitenta e dois reais e vinte centavos), refere-se aos adiantamentos de férias concedidos aos empregados no mês de dezembro de 2017.

**b) Entidades Públicas Devedoras**

* Registra o valor de **R$ 46.188,18** (quarenta e seis mil, cento e oitenta e oito reais e dezoito centavos), que se refere a valor recebido a maior do fundo de apoio pelo CAU RR .

**c) Depósito Judicial**

* Registra o valor de **R$ 10.146,69** (dez mil, cento e quarenta e seis reais e sessenta e nove centavos), que se refere ao depósito recursal na reclamação trabalhista, da reclamante Sylvia Mayumi Nawa Nakawai e depósito judicial a Justiça Federal de Primeiro Grau no Distrito Federal.
	+ 1. **Estoque – Almoxarifado**
* O estoque do material de consumo registrado em 31/12/17 é no valor de **R$ 48.833,90** (quarenta e oito mil, oitocentos e trinta e três reais e noventa centavos). Os valores são registrados e controlados pelo sistema informatizado SIALM.NET.
	1. **– Ativo Não Circulante**

O Ativo Não Circulante é composto pelos Créditos a Longo Prazo, pelo Imobilizado e Intangível.

* + 1. **Créditos a Longo Prazo**

**4.2.2.1 Entidades Públicas Devedoras**

* Registra o valor a receber de **R$ 5.382.415,76** (cinco milhões, trezentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e quinze reais e setenta e seis centavos), referente a:
1. **CREA – MG** – Débito referente a reconhecimento de valores a receber do CREA/MG, relativo à parte do repasse de 90% de anuidades, conforme Artigos 56 e 57 da Lei nº 12.378/2010. Processo Judicial nº 74118-73.2015.4.01.34.00, ação ordinária. (R$ 2.079.491,45 – valor final com custas e honorários)
2. **CREA – MT** – Débito referente a reconhecimento de valores a receber do CREA/MT, relativo à parte do repasse de 90% de anuidades, conforme Artigos 56 e 57 da Lei nº 12.378/2010. Processo Judicial nº 0025524-96.2012.4.01.3400, reconvenção. (R$ 2.982.663,20 – valor final com custas e honorários)
3. **CREA – MA** – Débito referente a reconhecimento de valores a receber do CREA/MA, relativo à parte do repasse de 90% de anuidades, conforme Artigos 56 e 57 da Lei nº 12.378/2010. Processo Judicial nº 74107-44.2014.4.01.3400, ação ordinária. (R$ 320.261,11 – valor final com custas e honorários)
	* 1. **Imobilizado**

 Os bens imobilizados são registrados pelo custo de aquisição. A composição do Imobilizado do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil em 31/12/2017 é de **R$ 3.146.246,46** (três milhões, cento e quarenta e seis mil, duzentos e quarenta e seis reais e quarenta e seis centavos), composto da seguinte forma:

 Móveis e Utensílios .............................................. R$ 640.784,60

Máquinas e Equipamentos ................................... R$ 212.823,32

Instalações ........................................................... R$ 18.300,00

Utensílios de Copa e Cozinha ............................. R$ 11.661,79

Veículos ............................................................... R$ 143.006,57

Equipamentos de Processamento de Dados...... R$ 1.261.616,99

Biblioteca ............................................................. R$ 14.936,39

Obras em Andamento ......................................... R$ 843.116,80

**Total do Imobilizado ......................................... R$ 3.146.246,46**

 Todos os bens imobilizados, exceto “Obras em Andamento”, encontram-se registrados em sistema informatizado SISPAT.NET.

* + 1. **Intangível**

Os bens intangíveis são registrados pelo custo de aquisição. A composição do Intangível do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil em 31/12/2017 é de **R$ 6.955.613,38** (seis milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil, seiscentos e treze reais e trinta e oito centavos), composto da seguinte forma:

Sistemas de Informática - Softwares ............................ R$ 3.800.494,42

Serviço de Desenvolvimento de Softwares ................... R$ 3.155.118,96

* + 1. **Depreciação e Amortização**

A depreciação e amortização dos bens móveis foram calculadas pelo método linear, em função da estimativa de vida útil dos bens. As taxas anuais de depreciação e amortização são as seguintes:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Tipo de Bem** | **Taxa Depreciação** | **% Residual** |
| Móveis e Utensílios | 10% | 10% |
| Máquinas e Equipamentos | 20% | 10% |
| Instalações | 10% | 10% |
| Utensílios de Copa e Cozinha | 20% | 10% |
| Veículos | 12,50% | 10% |
| Equipamentos de Processamento de Dados | 20% | 10% |
| Biblioteca | 10% | 0% |
| Obras de Arte | 0% | 0% |
| Sistemas de Informática - Softwares | 10% | 10% |

 Os valores de depreciação e Amortização registrados em 31/12/2017, estão assim discriminados:

1. Saldo da Depreciação do Imobilizado até 31/12/2017 ..... R$ 1.008.023,24
2. Saldo da Amortização de Intangíveis até 31/12/2017 .......... R$ 1.495.209,49
3. **Total depreciado e amortizado até 31/12/2017 .................. R$ 1.703.173,86**

 A metodologia adotada para estimar a vida útil econômica de um ativo no CAU/BR foi especificada na Nota Técnica nº 001/2017/GERFIN/GG de 13/4/2017. Os parâmetros de depreciação e amortização dos bens foram definidos com base nas instruções normativas específicas da Receita Federal, IN SRF Nº 4, de 30 de JANEIRO de 1985 e IN SRF Nº 162, de 31 de JANEIRO de 1998, e na realidade aplicada ao CAUBR.

 A contabilização foi realizada conforme orientações no Manual de Procedimentos Contábeis Específicos, editado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), no processo de convergência da contabilidade pública às normas internacionais de contabilidade.

* 1. **Passivo Circulante**

 O passivo a curto prazo, está demonstrado no balanço patrimonial como circulante, destacando-se as seguintes obrigações:

1. **Restos a Pagar Processados – 2017**
* O valor escriturado na conta de Restos a Pagar Processado do Exercício de 2017 em 31/12/2017 é de **R$ 1.376.304,54** (um milhão, trezentos e setenta e seis mil, trezentos e quatro reais e cinquenta e quatro centavos). A escrituração obedeceu às normas do artigo 36 da Lei nº 4.320/64.
1. **Obrigações de Repartições a Outros Entes**
* O valor registrado na contabilidade na conta de Obrigações de Repartições a Outros Entes em 31/12/2017 é de **R$ 2.711.384,31** (dois milhões, setecentos e onze mil, trezentos e oitenta e quatro reais e trinta e um centavos), discriminado da seguinte forma:
1. Fundo de Apoio criado pelo CAU BR, conforme Resolução CAU BR nº 27 de 06/07/2012, nos termos previstos no art. 60 da Lei n° 12.378, de 31 de dezembro de 2010, no valor de R$ 1.563.391,32 (um milhão, quinhentos e sessenta e três mil, trezentos e noventa e um reais e trinta e dois centavos).
2. Refere-se a crédito do Fundo de Reserva do CSC no valor de R$ 1.048.168,99 (um milhão, quarenta e oito mil, cento e sessenta e oito reais e noventa e nove centavos).
3. Refere-se a crédito do CAU SP referente adesão ao SISCAF.
4. **Provisões de Férias, INSS, FGTS e PIS**
* Está registrado na contabilidade na conta de Provisões em 31/12/2017, o valor de **R$ 1.244.755,90** (um milhão, duzentos e quarenta e quatro mil, setecentos e cinquenta e cinco reais e noventa centavos), cuja composição é a seguinte:

Férias ............................................................... R$ 957.148,92

INSS ................................................................ R$ 201.389,67

FGTS ............................................................... R$ 76.645,62

PIS s/ Folha de Pagamento ............................ R$ 9.571,49

**Total de provisões em 31/12/2017 ............... R$ 1.244.755,90**

**Observações:**

1. O procedimento de provisão de férias, INSS, FGTS e PIS s/ folha de pagamento é realizado apenas pelo Sistema Patrimonial, conforme manual de orientações da Secretaria do Tesouro Nacional – STN;
2. O procedimento de provisão começou a ser adotado a partir do exercício de 2013.
3. **Consignações**
* O valor registrado na contabilidade na conta de Consignações, em 31/12/2017, é de **R$ 4.824,57** (quatro mil, oitocentos e vinte e quatro reais e cinquenta e sete centavos). As consignações se referem às retenções de INSS e Tributos Federais oriundos de pagamento de serviços prestados a PF e PJ e retenção da folha de pagamento.
1. **Garantia – Caução**
* O valor de **R$ 9.173,21** (nove mil, cento e setenta e três reais e vinte e um centavos), refere-se a depósito de caução efetuado pelas empresas ISO CRM, SecurityLbas e IEG – Instituto de Engenharia e Gestão.

* 1. **Passivo Não Circulante**
1. **Provisões para Ações Trabalhistas a Longo Prazo**
* Estão registradas, pelo valor de **R$ 333.856,94** (trezentos e trinta e três mil, oitocentos e cinquenta e seis reais e noventa e quatro centavos), as ações trabalhistas da ex-empregada pública Silvia Mayumi Nawa Nakamai e do empregado público Éder Barbosa de Brito, reclamações trabalhistas nº 0001346-24.2015.10.0012 e 0000729-03.2017.5.10.0021 respectivamente (valor de perda efetiva ou estimada).
1. **Provisões para Ações Cíveis a Longo Prazo**
* Estão registrados, pelo valor de **R$ 1.002.085,12** (um milhão, dois mil, oitenta e cinco reais e doze centavos) diversas ações ordinárias, mandados de segurança, ações civil públicas, entre outros, contra o CAUBR e demais réus. (valor de perda efetiva ou estimada)

**4.5 Patrimônio Líquido**

 O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de Superávit e ou Déficit apurados anualmente. Até o Exercício de 2017, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil apresentou um **Superávit Acumulado** no valor de **R$ 31.717.438,09** (trinta e um milhões, setecentos e dezessete mil, quatrocentos e trinta e oito reais e nove centavos).

 Foi realizado ajuste de exercícios anteriores no valor de R$ 2.499,48 (dois mil, quatrocentos e noventa e nove reais e quarenta e oito centavos) em função de ajuste no saldo de amortização acumulada de software.

 O Patrimônio Líquido teve um acréscimo de **R$ 6.729.083,57** (seis milhões, setecentos e vinte e nove mil, oitenta e três reais e cinquenta e sete centavos), correspondente a **26,93%** em relação ao resultado acumulado do exercício de 2016.

1. **Demonstração das Variações Patrimoniais**

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações verificadas no patrimônio e indica o resultado patrimonial do exercício.

As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas.

 O Resultado Patrimonial foi apurado de acordo com o Artigo 104 da Lei nº 4.320/64. O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU BR apresentou no exercício de 2017 um **Superávit Patrimonial** no valor de **R$ 6.726.584,09** (seis milhões, setecentos e vinte e seis mil, quinhentos e oitenta e quatro reais e nove centavos). A composição do Superávit Patrimonial em 2017 foi a seguinte:

**Resultado Patrimonial 2017**

1. Variação Patrimonial Aumentativa (Receita) .................... R$ 43.780.977,51
2. (-) Variação Patrimonial Diminutiva (Despesa) ................. R$ (37.054.393,42)
3. **(=) Superávit Patrimonial apurado em 31/12/17 ................. R$ 6.726.584,09**

 O Resultado Patrimonial apurado no exercício de 2017 foi realizado com base no regime de competência da receita e despesa, escriturados no sistema patrimonial.

**Resultado Patrimonial 2016**

1. Variação Patrimonial Aumentativa (Receita) ....................... R$ 36.614.623,61
2. (-) Variação Patrimonial Diminutiva (Despesa) .................... R$ (33.472.325,33)
3. **(=) Superávit Patrimonial apurado em 31/12/15 .............. R$ 3.142.298,28**

 O **Superávit Patrimonial** de 2017 teve um acréscimo no valor de R$ 3.584.285,81 em relação ao exercício de 2016, correspondente a **114,07%**.

1. **Balanço Orçamentário**

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário.

O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

O Resultado Orçamentário apurado em 31/12/2017 foi um **Superávit** de **R$ 3.688.127,47** (três milhões, seiscentos e oitenta e oito mil, cento e vinte e sete reais e quarenta e sete centavos), conforme demonstração abaixo:

**Resultado Orçamentário 2017**

1. Receita Orçamentária Arrecadada até 31/12/17 ............ R$ 43.734.908,59
2. (-) Crédito Empenhado até 31/12/17 ................................. R$ (40.046.781,12)
3. **(=) Superávit Orçamentário apurado em 31/12/17 ......... R$ 3.688.127,47**

**Resultado Orçamentário 2016**

1. Receita Orçamentária Arrecadada até 31/12/16 ............ R$ 36.567.518,05
2. (-) Crédito Empenhado até 31/12/16 ................................. R$ (34.095.597,80)
3. **(=) Superávit Orçamentário apurado em 31/12/16 ......... R$ 2.471.920,25**

 O **Superávit Orçamentário** de 2017 teve um acréscimo no valor de R$ 1.216.207,22 em relação ao exercício de 2016, correspondente a **49,20%**.

1. **Balanço Financeiro**

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra-orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

 O Resultado Financeiro apurado em 31/12/17 é um **Superávit** no valor de **R$ 17.002.737,54** (dezessete milhões, dois mil, setecentos e trinta e sete reais e cinquenta e quatro centavos), apurado no Balanço Patrimonial do mês de dezembro de 2017, conforme demonstramos:

**Superávit Financeiro 2017**

(+) Ativo Financeiro

* 1. Caixa e Equivalentes apurado em 31/12/17......................R$ 25.266.228,84

(-) Passivo Financeiro

* 1. (-) Passivo Circulante em 31/12/17 .................................. R$ (5.346.442,53)
	2. (-) Restos a Pagar Não Processados–2016...................... R$ (248.823,71)
	3. (-) Restos a Pagar Não Processados–2017 ......................R$ (2.668.225,06)

**(=) Superávit Financeiro em 31/12/17 ............................................R$ 17.002.737,54**

**Superávit Financeiro 2016**

(+) Ativo Financeiro

1. Caixa e Equivalentes apurado em 31/12/16......................R$ 18.587.113,53

(-) Passivo Financeiro

1. (-) Passivo Circulante em 31/12/16 ...................................R$ (3.252.974,91)
2. (-) Restos a Pagar Não Processados–2015 ......................R$ (41.358,25)
3. (-) Restos a Pagar Não Processados–2016 ......................R$ (1.673.728,02)

**(=) Superávit Financeiro em 31/12/16 ............................................R$ 13.619.052,35**

O **Superávit Financeiro** de 2017 teve acréscimo no valor de R$ 3.383.685,19 em relação ao exercício de 2016, correspondente a **24,85%**.

1. **Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC**

 De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, volume V, da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, a demonstração do fluxo de caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público.

 O Fluxo de Caixa foi elaborado pelo método direto, evidenciando as movimentações ocorridas no caixa e seus equivalentes.

O Fluxo de Caixa das operações compreende os ingressos decorrentes de receita corrente e ingressos extraorçamentários, dos desembolsos da despesa corrente, de Restos a Pagar Não Processados e dos desembolsos extraorçamentários, bem como dos desembolsos da Despesa de Capital.

 A demonstração do Fluxo de Caixa de 2017 está assim demonstrada:

**Ingressos**

Receita Corrente .................................................. R$ 43.734.908,59

Ingressos Extraorçamentários ............................. R$ 20.840.477,00

**Total de Ingressos ................................................ R$ 64.575.385,59**

**Desembolsos**

Despesa Corrente ................................................................. R$ 33.841.261,59

Desembolsos Extraorçamentários ........................................ R$ 21.894.018,76

Desembolsos Despesas de Capital (investimentos).............. R$ 2.160.989,93

Total Desembolsos ................................................................ R$ 57.896.270,28

**Apuração do Fluxo de Caixa no Período ........... R$ 6.679.115,31**

 Houve um Resultado do Fluxo de Caixa e Equivalentes no exercício de 2017, no valor de **R$ 6.679.115,31** (seis milhões, seiscentos e setenta e nove mil, cento e quinze reais e trinta e um centavos).

A demonstração do Fluxo de Caixa de **2016** está assim demonstrada:

**Ingressos**

Receita Corrente .................................................. R$ 36.566.199,64

Ingressos Extraorçamentários ........................... R$ 17.966.501,26

Receita de Capital – alienação de bens móveis... R$ 1.318,41

**Desembolsos**

Despesa Corrente ................................................................. R$ 31.056.732,45

Desembolsos Extraorçamentários ........................................ R$ 19.587.270,14

Desembolsos Despesas de Capital (investimentos).............. R$ 625.146,45

**Apuração do Fluxo de Caixa no Período ........... R$ 3.264.870,27**

 A apuração do Fluxo de Caixa do exercício de 2017 teve um acréscimo no valor de **R$ 3.414.245,04** em relação ao exercício de 2017, correspondente a **104,58%**.

1. **Gestão de Risco Financeiro**

As operações financeiras do órgão são realizadas por intermédio da área financeira, de acordo com as normas internas do CAU/BR.

As aplicações, os resgates, os pagamentos são de responsabilidade dos ordenadores de despesas. Toda a movimentação financeira é realizada pelo Setor Financeiro após a autorização dos ordenadores de despesas.

1. **Risco de Crédito**

O risco de crédito do CAU/BR está associado ao não repasse de 90% de anuidades, conforme Artigos 56 e 57 da Lei nº 12.378/2010, pelos CREAs MG, MT e MA. Em relação às aplicações financeiras, os recursos estão aplicados a curto prazo em títulos do tesouro nacional, garantidos pelo Banco do Brasil S/A.

1. **Risco de mercado**

Para o CAU/BR não existe o risco de mercado, em razão de que as aplicações financeiras são realizadas em rendas fixas, cujas alterações no decorrer do exercício são insignificantes.

1. **Risco de Liquidez**

Não existe risco de liquidez, uma vez que o CAU/BR não assumiu nenhum compromisso financeiro que não possa ser cumprido com os recursos financeiros disponíveis, além do controle de arrecadação e despesa mensalmente.

1. Partes relacionadas

A entidade em 31 de dezembro de 2017 não possui coligadas, controladas ou subsidiárias integrais, dessa forma, não há transações com partes relacionadas dessa natureza.

Brasília-DF, 05 de fevereiro de 2018.

**GUILHERME FERNANDES AMARAL ATA Contabilidade e Auditoria Ltda**

CRC DF nº 024125/O CRC DF nº 485

Contador CAU BR Assessoria Contábil e Financeira do CAU BR

**RENATO DE MELO TEIXEIRA HAROLDO PINHEIRO VILLAR DE QUEIROZ**

Gerente de Orçamento e Finanças Presidente CAU BR